

Parecer de Auditoria 2015 / 2016 / 2017

Projeto Criança Feliz (PROCIF)





PROJETO CRIANÇA FELIZ
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

PROJETO CRIANÇA FELIZ

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

CONTEÚDO

Relatório dos auditores independentes

Quadro 1 – Balanço patrimonial

Quadro 2 – Demonstração do superávit/ (déficit) do exercício

Quadro 3 – Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Quadro 4 – Demonstração dos fluxos de caixa

Notas explicativas às demonstrações contábeis

www.bakertillybrasil.com.br

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PAR MG – 16/064

**Aos Administradores e Associados do
PROJETO CRIANÇA FELIZ**
Fortaleza - CE

Examinamos as demonstrações contábeis do PROJETO CRIANÇA FELIZ (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do superávit/ (déficit), das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Entidades sem Finalidade de Lucros (NBC ITG 2002), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

www.bakertillybrasil.com.br



Rua Santa Rita Durão, 852 – 2º andar – Bairro Funcionários
CEP: 30140-111 – Belo Horizonte, MG – Tel. (31)3118-7800 e Fax: (31)3118-7816.



Opinião sobre as demonstrações contábeis

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do PROJETO CRIANÇA FELIZ em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidade de lucro.

Belo Horizonte, 08 de abril de 2016.



**BAKER TILLY
BRASIL**

MG AUDITORES INDEPENDENTES

Gilberto Galinkin

Contador – CRC/MG 035718/O-8

Baker Tilly Brasil Auditores Independentes
CRC- MG 005455/O-1

Cristina Braga de Oliveira

Contadora CRCMG 079371/O-6

Baker Tilly Brasil Auditores Independentes
CRC- MG 005455/O-1

www.bakertillybrasil.com.br

 an independent member of
BAKER TILLY
INTERNATIONAL

Rua Santa Rita Durão, 852 – 2º andar – Bairro Funcionários
CEP: 30140-111 – Belo Horizonte, MG – Tel. (31)3118-7800 e Fax: (31)3118-7816.



**BAKER TILLY
BRASIL**
AUDITORES & CONSULTORES

QUADRO 1
PROJETO CRIANÇA FELIZ
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE DE 2014
(Valores expressos em reais)

ATIVO	<u>2015</u>	<u>2014</u>
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa (nota 3)	142.272	123.163
Adiantamentos	500	6.806
Impostos a recuperar	-	7
Estoques (nota 4)	8.991	12.983
Despesas antecipadas	<u>1.213</u>	<u>709</u>
Total do ativo circulante	152.976	143.668
NÃO CIRCULANTE		
PERMANENTE		
Imobilizado (nota 5)	<u>224.723</u>	<u>140.077</u>
Total do ativo não circulante	224.723	140.077
TOTAL DO ATIVO	<u><u>377.698</u></u>	<u><u>283.745</u></u>

PASSIVO	<u>2015</u>	<u>2014</u>
CIRCULANTE		
Fornecedores	186	137
Obrigações trabalhistas e tributárias (nota 6)	5.129	-
Provisões de férias e encargos (nota 7)	14.652	14.188
DFC's a pagar (nota 8)	22.561	8.690
Outras contas a pagar	368	317
Subvenções a realizar	<u>28.882</u>	<u>-</u>
Total do passivo circulante	71.779	23.332
NÃO CIRCULANTE		
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Patrimônio social	260.413	296.558
Superávit/Déficits acumulados	<u>45.506</u>	<u>(36.145)</u>
Total do patrimônio líquido	305.919	260.413
TOTAL DO PASSIVO	<u><u>377.698</u></u>	<u><u>283.745</u></u>

QUADRO 2
PROJETO CRIANÇA FELIZ
DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT (DÉFICIT) EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014
(Valores expressos em reais)

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
		Reapresentado
RECEITAS OPERACIONAIS		
Subsídio do ChildFund Brasil (nota 10)	609.219	474.551
Ajudas Especiais NSPs ChildFund Brasil (nota 10)	6.786	6.668
Subvenções recebidas (nota 10)	21.117	53.852
Isenção do INSS (nota 12)	58.624	64.835
Trabalho voluntário	1.445	928
Receitas financeiras	6.592	10.533
Outras receitas (nota 10)	78.687	66.181
	<u>782.469</u>	<u>677.548</u>
DESPESAS OPERACIONAIS		
Pessoal e encargos	(177.317)	(163.749)
Materiais para programas	(106.821)	(110.877)
Treinamentos	-	(3.758)
Serviços de terceiros	(234.427)	(262.617)
Isenção do INSS (nota 12)	(58.624)	(64.835)
Trabalho voluntário	(1.445)	(928)
Despesas de depreciação	(17.212)	(12.020)
Despesas bancárias	(8.196)	(6.602)
Despesas gerais	(132.600)	(88.197)
Resultado na baixa/ajuste de bens do imobilizado	(322)	(110)
	<u>(736.963)</u>	<u>(713.693)</u>
Superávit (déficit) do exercício	<u>45.506</u>	<u>(36.145)</u>

QUADRO 3
PROJETO CRIANÇA FELIZ
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014
(Valores expressos em reais)

<u>Descrição</u>	<u>Patrimônio Social</u>	<u>Superávit (déficit) acumulados</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2013	208.523	88.035	296.558
Incorporação ao patrimônio social	88.035	(88.035)	-
Déficit do exercício		(36.145)	(36.145)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	296.558	(36.145)	260.413
Incorporação ao patrimônio social	(36.145)	36.145	-
Superávit do exercício	-	45.506	45.506
Saldos em 31 de dezembro de 2015	260.413	45.506	305.919

QUADRO 4
PROJETO CRIANÇA FELIZ
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014
(Valores expressos em reais)

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE DAS OPERAÇÕES		
Superávit (déficit) do exercício	45.506	(36.145)
FLUXO DE CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Baixa de ativos do imobilizado	323	110
Depreciação	<u>17.212</u>	<u>12.020</u>
	63.041	(24.015)
Redução (aumento) nos ativos:		
Adiantamentos	6.306	(6.670)
Impostos a recuperar	7	(7)
Estoques	3.992	(408)
Despesas antecipadas	<u>(504)</u>	<u>95</u>
	9.801	(6.990)
Aumento (redução) nos passivos:		
Fornecedores	49	137
Obrigações trabalhistas e tributárias	5.129	(50)
Provisões de férias e encargos	465	1.056
DFC's a pagar (nota 8)	13.871	8.597
Outras contas a pagar	51	(4.272)
Subvenções a Realizar	<u>28.882</u>	<u>-</u>
	48.447	5.468
RECURSOS LÍQUIDOS PROVENIENTES DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	121.289	(25.537)
FLUXO DE CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Adições ao ativo permanente	<u>(102.180)</u>	<u>(17.710)</u>
RECURSOS LÍQUIDOS PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(102.180)	(17.710)
Caixa líquido gerad/utilizado nas atividades operacionais e de investimentos	<u>19.109</u>	<u>(43.247)</u>
Disponibilidade no início do exercício	123.163	166.410
Disponibilidade no final do exercício	142.272	123.163
Aumento (redução) líquido nas disponibilidades	<u>19.109</u>	<u>(43.247)</u>

PROJETO CRIANÇA FELIZ

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2015
(Valores expressos em milhares de reais)

1. INFORMAÇÕES SOBRE A ENTIDADE

O Projeto Criança Feliz é uma Sociedade Civil, sem fins lucrativos e de caráter filantrópico, regido por estatuto social e legislação aplicável. Tem por finalidade a prestação de serviço de assistência social.

Atua na área de assistência social as famílias no bairro Jardim Iracema, no Município de Fortaleza– CE, que são devidamente inscritas e participantes dos programas desenvolvidos por esta Entidade.

Mantida exclusivamente pelo sistema de apadrinhamento do ChildFund Brasil e doações especiais de grupos de pessoas ou empresas, a Entidade não faz distinção de raça, cor, credo religioso ou político. É administrada por uma Assembleia Deliberativa e por um Conselho Fiscal com o mandato de 02 (dois) anos, formado por membros da comunidade.

2. BASE DE APRESENTAÇÃO E PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. BASE DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidade de lucros (NBC ITG 2002).

2.2. POLÍTICAS CONTÁBEIS

a. Receitas e despesas

As contribuições recebidas em espécie para custeio dos projetos são reconhecidas pelo regime de caixa, já que, por não representarem um compromisso por parte das empresas e fundações que as realizam, seu reconhecimento ocorre quando do recebimento pelo Instituto. As despesas e as demais receitas são reconhecidas pelo regime de competência. Todas as despesas relacionadas com as contribuições para os projetos e programas, incorridas e registradas, são previamente aprovadas pelos órgãos da administração.

Os Recursos de Projetos são apropriados mensalmente ao resultado do exercício e de acordo com o regime de competência, calculados pelo percentual da execução do Projeto, com base na relação existente entre o custo orçado e custo incorrido.

b. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis

As demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas, como a mensuração de estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisões e estimativas da vida útil de determinados ativos e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas.

c. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Entidade considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor justo. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando são resgatáveis em até 90 (noventa) dias, a contar da data da contratação.

d. Imobilizado

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido dos impostos compensáveis, quando aplicável, e da depreciação acumulada. A Entidade utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil de cada ativo, estimada com base na expectativa de geração de benefícios econômicos futuros.

Um item de imobilizado é baixado quando alienado ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

e. Ativos e passivos não circulantes

Compreendem os bens e direitos realizáveis e deveres e obrigações vencíveis após doze meses subsequentes à data base das referidas demonstrações contábeis, acrescidos dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas, se aplicável, até a data do balanço.

f. Reconhecimento dos trabalhos voluntários

Os trabalhos voluntários (receitas e despesas), inclusive de membros integrantes dos órgãos da administração, no exercício de suas funções, são reconhecidos pelo valor justo da prestação dos serviços como se tivessem ocorrido os desembolsos financeiros.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

A posição de caixa e equivalentes de caixa, em 31 de dezembro, estava assim representada:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Caixa – subsídio	173	10
Caixa - outras verbas	-	-
Banco Bradesco – C&A	1	2.665
Banco Bradesco – subsídio	68.112	24.368
Banco Bradesco - Superávit	1	29.646
Banco Bradesco – contribuições	1	7.434
Banco Caixa Econômica – STDS	883	-
(-)Cheques a Compensar	(16.652)	-
Banco do Brasil Microponto – PMF	-	26
Caixa Econômica – Aplic.SDTS	28.019	-
Banco Bradesco – Aplic Financ.- C&A	750	-
Banco Bradesco – Aplic Financ - Contrib	167	17.125
Banco do Brasil – Aplic. Financ. - STDS.	-	11
Banco Bradesco – Aplic. Superávit	56.383	21.174
Banco do Brasil – Aplic BB Fixa Microponto	-	20.704
Banco Bradesco – Aplic.Contribuições	4.435	-
	<u>142.272</u>	<u>123.163</u>

As aplicações financeiras referem-se a aplicações efetuadas em Certificados de Depósitos Bancários – CDBs, com remuneração atrelada ao CDI (Certificado de Depósito Interbancário). Esses certificados podem ser resgatados a qualquer momento pela Entidade sem qualquer ônus.

4. ESTOQUES

Os estoques apresentam a seguinte composição, em 31 de dezembro:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Gêneros alimentícios	470	381
Materiais didáticos	6.752	12.435
Material higiene e limpeza	1.769	167
	<u>8.991</u>	<u>12.983</u>

5. IMOBILIZADO

A composição do imobilizado, em 31 de dezembro, estava assim representada:

	Taxa de depreciação ao ano %	2015	2014
Terrenos	-	26.000	26.000
Edifícios e instalações	4	198.707	133.998
Máquinas e equipamentos	10	40.932	32.914
Móveis e utensílios	10	49.960	37.665
Equipamentos de informática	20	52.238	40.253
		367.837	270.830
Depreciação acumulada		(143.114)	(130.753)
		224.723	140.077

A movimentação do imobilizado está demonstrada a seguir:

Custo	Terrenos	Edif. Inst.	Maq. Equip.	Mov. Utensil.	Equip. Inf.	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013	26.000	78.612	12.011	10.794	7.081	134.498
Adições	-	-	5.712	2.080	9.918	17.710
Baixas	-	-	(430)	-	(1.404)	(1.834)
Depreciação	-	(5.360)	(1.839)	(1.480)	(1.618)	(10.297)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	26.000	73.252	15.454	11.394	13.977	140.077
Adições	-	64.709	9.408	12.295	15.768	102.180
Baixas	-	-	-	-	(322)	(322)
Depreciação	-	(6.870)	(2.892)	(2.385)	(5.065)	(17.212)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	26.000	131.091	21.970	21.304	24.358	224.723

A entidade não alterou a forma de utilização do seu imobilizado, como também não identificou desgastes e quebra relevante inesperada, progresso tecnológico e mudanças nos preços de mercado que indicassem que o valor residual ou vida útil dos ativos necessitassem de modificação.

6. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIAS

Em 31 de dezembro as obrigações trabalhistas e tributárias apresentam a seguinte composição:

	2015	2014
INSS a recolher	2.901	-
FGTS a pagar	1.365	-
Pis s/folha a pagar	228	-
IRRF a pagar	250	-
ISS Retido a pagar	385	-
	5.129	-

7. PROVISÃO DE FÉRIAS E ENCARGOS

Provisão de férias e encargos apresenta a seguinte composição, em 31 de dezembro:

	2015	2014
Provisão para férias	13.443	13.017
FGTS sobre férias	1.075	1.041
PIS sobre férias	134	130
	14.652	14.188

8. DFC'S (DESIGNATED FUND CERTIFICATE) A REPASSAR

A Entidade recebeu do ChildFund Brasil valores de DFC's, presentes de padrinhos destinados à crianças (afilhados), os quais foram contabilizados em conta patrimonial do passivo circulante, conforme a seguir:

	2015	2014
Saldo no início do exercício	8.690	93
DFC's recebidos destinados às crianças	180.102	136.430
DFC's repassados às crianças	(166.231)	(127.833)
Saldo ao final do exercício	22.561	8.690

9. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Os resultados dos períodos são mantidos na rubrica "Superávit/Déficit acumulado" e são transferidos para a conta de Patrimônio Social após a aprovação da administração. Em 2015, foi aprovada pela administração a incorporação do déficit no montante de (R\$ 36.145) referente ao resultado apurado em 2014 (superávit de R\$ 88.035 em 2014 referente ao resultado apurado em 2013)

O superávit apurado em 2015 no valor de R\$ 45.506 será objeto de aprovação para incorporação no exercício seguinte.

10. DOAÇÕES E SUBVENÇÕES

A Entidade recebeu doações e subvenções durante o exercício registradas em contas de receita da seguinte forma:

	2015	2014
Subsídio do ChildFund Brasil	609.219	474.551
Ajuda Especial NSPs ChildFund Brasil	6.786	6.668
Subvenções	21.117	53.852
Doações	78.687	66.181
	715.809	601.252

11. GRATUIDADES

As gratuidades oferecidas à comunidade carente são registradas de forma segregada por Custos e Despesas, excetuando-se as despesas com depreciação e Isenção INSS, estando suportadas por documentação hábil.

Em atendimento ao Decreto 8.242/2014, foi concedida em 2015 gratuidades em Assistência Social no montante de R\$ 661.127 (R\$ 636.838 em 2014), conforme demonstrado a seguir:

	2015	2014
Despesas operacionais	736.963	713.693
Isenção da contribuição previdenciária	(58.624)	(64.835)
Despesas com depreciação	(17.212)	(12.020)
	661.127	636.838

12. ISENÇÃO DE TRIBUTOS—INSS

A isenção das contribuições sociais usufruídas no ano de 2015 está registrada na conta de isenções de INSS, no grupo de receitas, e totalizou R\$ 58.624 (R\$ 64.835 em 2014).

13. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros foram determinados com base em informações de mercado disponíveis e metodologias de valorização apropriadas. O uso de diferentes premissas de mercado e/ou metodologia de estimativa poderão ter um efeito diferente nos valores estimados de mercado. Baseada nessa estimativa, a Administração entende que o valor contábil dos instrumentos financeiros equivale aproximadamente a seu valor justo.

14. SEGUROS

Em 31 de dezembro de 2015, a Entidade mantinha cobertura de seguros para os seus bens.

15. TRABALHO VOLUNTÁRIO

São basicamente divididos em dois grupos, Governança e Grupos de trabalho. Na Governança são classificados os trabalhos voluntários do Conselho Administração e Fiscal. Nos Grupos de trabalho são classificados os demais voluntários. Os trabalhos voluntários do Grupo Governança e grupo de trabalho foram mensurados com base nos valores praticados por esses profissionais no mercado.

Governança

Descrição	2015	2014
Quantidade de horas	52	40
Valor h/h	23,21	23,21
Valor total - R\$	1.207	928

Grupo de trabalho

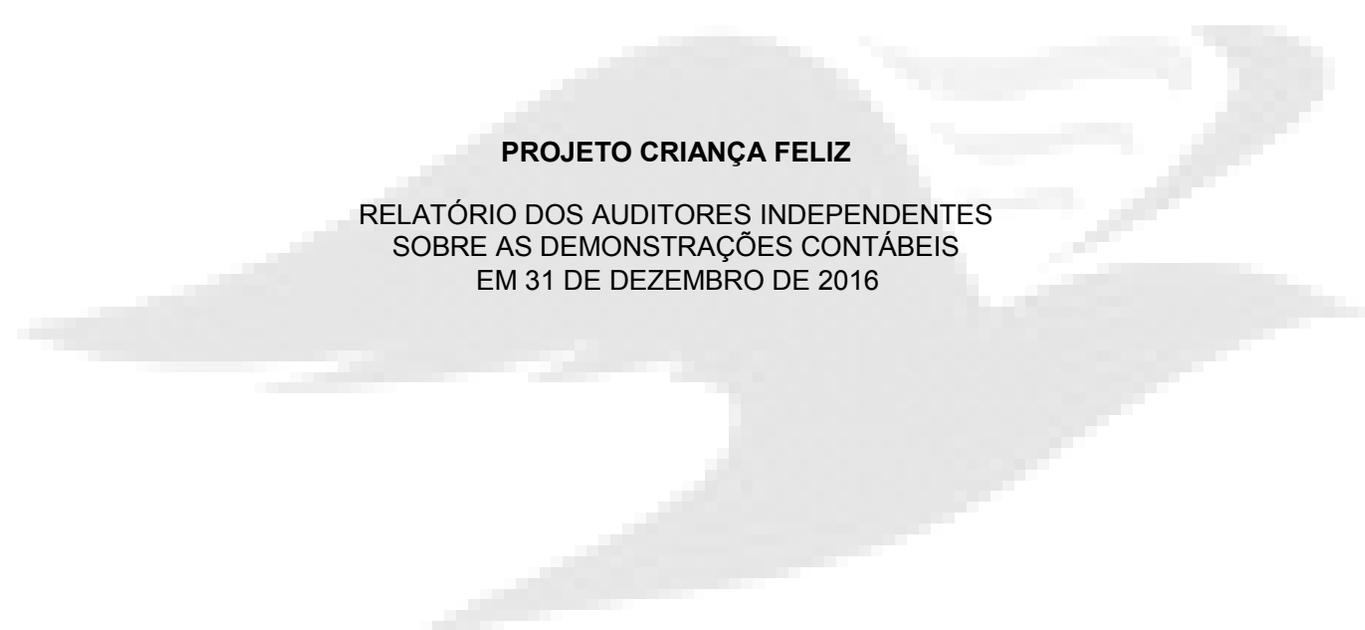
Descrição	2015	2014
Quantidade de horas	52	-
Valor h/h	4,58	4,58
Valor total - R\$	238	-

Total **1.445** **928**

Para fins de comparabilidade foram incluídos os valores correspondentes ao exercício anterior sem, no entanto, afetar o resultado e o patrimônio líquido uma vez que a contrapartida do lançamento das Despesas de trabalhos voluntários foi Receitas de trabalhos voluntários.

Fortmar Serviços Contábeis Ltda
CRC-CE 000897/O-4

Aurimar Ferreira de Souza
Contador CRC-CE 014030/O-6



PROJETO CRIANÇA FELIZ

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

PROJETO CRIANÇA FELIZ

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

CONTEÚDO

Relatório dos auditores independentes

Quadro 1 – Balanço patrimonial

Quadro 2 – Demonstração do superávit/ (déficit) do exercício

Quadro 3 – Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Quadro 4 – Demonstração dos fluxos de caixa

Notas explicativas às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

RELATÓRIO MG - 2017/055

Aos Administradores do
PROJETO CRIANÇA FELIZ
Fortaleza - CE

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do **PROJETO CRIANÇA FELIZ** (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016, e as respectivas demonstrações do superávit/déficit, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **PROJETO CRIANÇA FELIZ** em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidade de lucro (NBC ITG 2002 R1).

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

De acordo com a nota explicativa nº 16, a política de parceria do ChildFund preza pela independência das organizações parceiras. A análise de indicadores sociais e financeiros elaborados pela administração do ChildFund Brasil em consonância com a avaliação da estratégia global indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Anualmente o ChildFund Brasil elabora análise propondo desafiliação e fusão das Entidades e submete ao ChildFund Internacional. De acordo com análise, a expectativa de fusão da entidade é 2017. As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foram preparadas no pressuposto de continuidade normal das operações. Até a data de encerramento dos nossos trabalhos o ChildFund Internacional não se posicionou quanto a fusão da Entidade. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto

Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais permanecer em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 31 de março de 2017.



BAKER TILLY
BRASIL
AUDITORES INDEPENDENTES

Handwritten signature of Gilberto Galinkin in blue ink.

Gilberto Galinkin
Contador CRC MG - 035.718/O-8
Baker Tilly Brasil MG Auditores Independentes
CRC MG - 005.455/O-1

Handwritten signature of Cristina Braga de Oliveira in blue ink.

Cristina Braga de Oliveira
Contadora CRC MG - 079.371/O-6
Baker Tilly Brasil MG Auditores Independentes
CRC MG - 005.455/O-1



QUADRO 1
PROJETO CRIANÇA FELIZ
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE DE 2015
(Valores expressos em reais)

ATIVO	<u>2016</u>	<u>2015</u>
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa (nota 3)	46.863	142.272
Adiantamentos	1.575	500
Impostos a recuperar	-	-
Estoques (nota 4)	7.349	8.991
Despesas antecipadas	<u>1.498</u>	<u>1.213</u>
Total do ativo circulante	57.285	152.976
NÃO CIRCULANTE PERMANENTE		
Imobilizado (nota 5)	<u>223.183</u>	<u>224.723</u>
Total do ativo não circulante	223.183	224.723
TOTAL DO ATIVO	<u><u>280.468</u></u>	<u><u>377.698</u></u>

QUADRO 1 (Página2)
PROJETO CRIANÇA FELIZ
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE DE 2015
(Valores expressos em reais)

PASSIVO	<u>2016</u>	<u>2015</u>
CIRCULANTE		
Fornecedores	214	186
Obrigações trabalhistas e tributárias (nota 6)	830	5.129
Provisões de férias e encargos (nota 7)	17.645	14.652
DFC's a pagar (nota 8)	42.381	22.561
Outras contas a pagar	1.965	368
Subvenções a realizar	-	28.882
Total do passivo circulante	<u>63.035</u>	<u>71.779</u>
NÃO CIRCULANTE		
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Patrimônio social	305.919	260.413
Superávit/Déficits acumulados	<u>(88.486)</u>	<u>45.506</u>
Total do patrimônio líquido	217.433	305.919
TOTAL DO PASSIVO	<u><u>280.468</u></u>	<u><u>377.698</u></u>

QUADRO 2
PROJETO CRIANÇA FELIZ
DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT (DÉFICIT) EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015
(Valores expressos em reais)

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
RECEITAS OPERACIONAIS		
Subsídio do ChildFund Brasil (nota 10)	817.469	609.219
Ajudas Especiais NSPs ChildFund Brasil (nota 10)	-	6.785
Subvenções recebidas (nota 10)	19.109	21.117
Isenção do INSS (nota 12)	79.614	58.624
Trabalho voluntário	3.737	1.445
Receitas financeiras	3.868	6.592
Outras receitas (nota 10)	91.733	78.687
	<u>1.015.530</u>	<u>782.469</u>
DESPESAS OPERACIONAIS		
Pessoal e encargos	(216.567)	(177.316)
Materiais para programas	(152.410)	(106.821)
Treinamentos	(9.655)	-
Serviços de terceiros	(421.914)	(234.426)
Isenção do INSS (nota 12)	(79.614)	(58.624)
Trabalho voluntário	(3.737)	(1.445)
Despesas de depreciação	(21.983)	(17.212)
Despesas bancárias	(12.504)	(8.196)
Despesas gerais	(185.370)	(132.600)
Resultado na baixa/ajuste de bens do imobilizado	(262)	(323)
	<u>(1.104.016)</u>	<u>(736.963)</u>
Superávit (déficit) do exercício	<u>(88.486)</u>	<u>45.506</u>

QUADRO 3
PROJETO CRIANÇA FELIZ
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015
(Valores expressos em reais)

<u>Descrição</u>	<u>Patrimônio Social</u>	<u>Superávit (déficit) acumulados</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2014	296.558	(36.145)	260.413
Incorporação ao patrimonio social	(36.145)	36.145	-
Déficit do exercício	-	45.506	45.506
Saldos em 31 de dezembro de 2015	260.413	45.506	305.919
Incorporação ao patrimonio social	45.506	(45.506)	-
Superávit do exercício	-	(88.486)	(88.486)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	305.919	(88.486)	217.433

QUADRO 4
PROJETO CRIANÇA FELIZ
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015
(Valores expressos em reais)

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE DAS OPERAÇÕES		
Superávit (déficit) do exercício	(88.486)	45.506
FLUXO DE CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Baixa de ativos do imobilizado	262	323
Depreciação	<u>21.983</u>	<u>17.212</u>
	(66.241)	63.041
Redução (aumento) nos ativos:		
Adiantamentos	(1.075)	6.306
Impostos a recuperar	-	7
Estoques	1.641	3.992
Despesas antecipadas	<u>(285)</u>	<u>(504)</u>
	281	9.801
Aumento (redução) nos passivos:		
Fornecedores	28	49
Obrigações trabalhistas e tributárias	(4.298)	5.129
Provisões de férias e encargos	2.992	465
DFC's a pagar (nota 8)	19.820	13.871
Outras contas a pagar	1.598	51
Subvenções a Realizar	<u>(28.883)</u>	<u>28.882</u>
	(8.743)	48.447
RECURSOS LÍQUIDOS PROVENIENTES DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(74.703)	121.289
FLUXO DE CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Adições ao ativo permanente	<u>(20.706)</u>	<u>(102.180)</u>
RECURSOS LÍQUIDOS PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(20.706)	(102.180)
Caixa líquido gerad/utilizado nas atividades operacionais e de investimentos	<u>(95.409)</u>	<u>19.109</u>
Disponibilidade no início do exercício	142.272	123.163
Disponibilidade no final do exercício	46.863	142.272
Aumento (redução) líquido nas disponibilidades	<u>(95.409)</u>	<u>19.109</u>

PROJETO CRIANÇA FELIZ

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

1. INFORMAÇÕES SOBRE A ENTIDADE

O Projeto Criança Feliz é uma Sociedade Civil, sem fins lucrativos e de caráter filantrópico, regido por estatuto social e legislação aplicável. Tem por finalidade a prestação de serviço de assistência social.

Atua na área de assistência social as famílias no bairro Jardim Iracema, no Município de Fortaleza– CE, que são devidamente inscritas e participantes dos programas desenvolvidos por esta Entidade.

Mantida exclusivamente pelo sistema de apadrinhamento do ChildFund Brasil e doações especiais de grupos de pessoas ou empresas, a Entidade não faz distinção de raça, cor, credo religioso ou político. É administrada por uma Assembleia Deliberativa e por um Conselho Fiscal com o mandato de 02 (dois) anos, formado por membros da comunidade.

2. BASE DE APRESENTAÇÃO E PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. BASE DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidade de lucros (NBC ITG 2002 R1).

2.2. POLÍTICAS CONTÁBEIS

a. Receitas e despesas

As contribuições recebidas em espécie para custeio dos projetos são reconhecidas pelo regime de caixa, já que, por não representarem um compromisso por parte das empresas e fundações que as realizam, seu reconhecimento ocorre quando do recebimento pelo Instituto. As despesas e as demais receitas são reconhecidas pelo regime de competência. Todas as despesas relacionadas com as contribuições para os projetos e programas, incorridas e registradas, são previamente aprovadas pelos órgãos da administração.

Os Recursos de Projetos são apropriados mensalmente ao resultado do exercício e de acordo com o regime de competência, calculados pelo percentual da execução do Projeto, com base na relação existente entre o custo orçado e custo incorrido.

b. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis

As demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas, como a mensuração de estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisões e estimativas da vida útil de determinados ativos e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas.

c. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Entidade considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor justo. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando são resgatáveis em até 90 (noventa) dias, a contar da data da contratação.

d. Imobilizado

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido dos impostos compensáveis, quando aplicável, e da depreciação acumulada. A Entidade utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil de cada ativo, estimada com base na expectativa de geração de benefícios econômicos futuros.

Um item de imobilizado é baixado quando alienado ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

e. Ativos e passivos não circulantes

Compreendem os bens e direitos realizáveis e deveres e obrigações vencíveis após doze meses subsequentes à data base das referidas demonstrações contábeis, acrescidos dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas, se aplicável, até a data do balanço.

f. Reconhecimento dos trabalhos voluntários

Os trabalhos voluntários (receitas e despesas), inclusive de membros integrantes dos órgãos da administração, no exercício de suas funções, são reconhecidos pelo valor justo da prestação dos serviços como se tivessem ocorrido os desembolsos financeiros.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

A posição de caixa e equivalentes de caixa, em 31 de dezembro, estava assim representada:

	2016	2015
Caixa – subsídio	117	173
Caixa - outras verbas	72	-
Banco Bradesco – subsídio	49.377	68.112
Banco Bradesco - Superávit	-	1
Banco Bradesco – contribuições	2.925	1
Banco Bradesco – C&A	24	1
Banco Caixa Econômica – STDS	-	882
(-) Cheques a Compensar	(6.611)	(16.652)
Banco Bradesco – Aplic.Financ. -C&A	959	750
Banco Bradesco – AplicFinanc - Contrib	-	167
Banco Bradesco – Aplic. Superávit	-	56.389
CAIXA ECOMONICA - STDS - 3.241-5	-	28.013
Banco Bradesco – Aplic.Contribuições	-	4.435
	46.863	142.272

As aplicações financeiras referem-se a aplicações efetuadas em Certificados de Depósitos Bancários – CDBs, com remuneração atrelada ao CDI (Certificado de Depósito Interbancário). Esses certificados podem ser resgatados a qualquer momento pela Entidade sem qualquer ônus.

4. ESTOQUES

Os estoques apresentam a seguinte composição, em 31 de dezembro:

	2016	2015
Gêneros alimentícios	751	470
Materiais didáticos	5.009	6.752
Material higiene e limpeza	1.589	1.769
	7.349	8.991

5. IMOBILIZADO

A composição do imobilizado, em 31 de dezembro, estava assim representada:

	Taxa de depreciação ao ano %	2016	2015
Terrenos	-	26.000	26.000
Edifícios e instalações	4	198.706	198.707
Máquinas e equipamentos	10	51.021	40.932
Móveis e utensílios	10	51.547	49.960
Equipamentos de informática	20	55.815	52.238
		383.089	367.837
Depreciação acumulada		(159.906)	(143.114)
		223.183	224.723

A movimentação do imobilizado está demonstrada a seguir:

Custo	Terrenos	Edif. Inst.	Maq. Equip.	Mov. Utensil.	Equip. Inf.	Total
Saldos em 31/12/2014	26.000	73.252	15.454	11.394	13.977	140.077
Adições	-	64.709	9.408	12.295	15.768	102.180
Baixas	-	-	-	-	(322)	(322)
Depreciação	-	(6.870)	(2.892)	(2.385)	(5.065)	(17.212)
Saldos em 31/12/2015	26.000	131.091	21.970	21.304	24.358	224.723
Adições	-	-	11.843	4.443	4.420	20.706
Baixas	-	-	(242)	(21)	-	(263)
Depreciação	-	(7.948)	(4.090)	(2.919)	(7.026)	(21.983)
Saldos em 31/12/2016	26.000	123.143	29.481	22.807	21.752	223.183

A entidade não alterou a forma de utilização do seu imobilizado, como também não identificou desgastes e quebra relevante inesperada, progresso tecnológico e mudanças nos preços de mercado que indicassem que o valor residual ou vida útil dos ativos necessitassem de modificação.

6. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIAS

Em 31 de dezembro as obrigações trabalhistas e tributárias apresentam a seguinte composição:

	2016	2015
INSS a recolher		2.901
FGTS a pagar		1.365
Pis s/ folha a pagar	-	228
IRRF a pagar	-	250
CSRF a Recolher	21	-
ISS Retido a pagar	809	385
	830	5.129

7. PROVISÃO DE FÉRIAS E ENCARGOS

Provisão de férias e encargos apresenta a seguinte composição, em 31 de dezembro:

	2016	2015
Provisão para férias	16.188	13.443
FGTS sobre férias	1.295	1.075
PIS sobre férias	162	134
	17.645	14.652

8. DFC'S (DESIGNATED FUND CERTIFICATE) A REPASSAR

A Entidade recebeu do ChildFund Brasil valores de DFC's, presentes de padrinhos destinados à crianças (afilhados), os quais foram contabilizados em conta patrimonial do passivo circulante, conforme a seguir:

	2016	2015
Saldo no início do exercício	22.561	8.690
DFC's recebidos destinados às crianças	242.422	180.102
DFC's repassados às crianças	(222.602)	(166.231)
Saldo ao final do exercício	42.381	22.561

9. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Os resultados dos períodos são mantidos na rubrica "Superávit/Déficit acumulado" e são transferidos para a conta de Patrimônio Social após a aprovação da administração. Em 2016, foi aprovada pela administração a incorporação do superávit montante de (R\$45.506) referente ao resultado apurado em 2015(déficit de R\$ 36.145 em 2015 referente ao resultado apurado em 2014)

O déficit apurado em 2016 no valor de R\$ (R\$ 88.486)será objeto de aprovação para incorporação no exercício seguinte.

10. DOAÇÕES E SUBVENÇÕES

A Entidade recebeu doações e subvenções durante o exercício registradas em contas de receita da seguinte forma:

	2016	2015
Subsídio do ChildFund Brasil	817.469	609.219
Ajuda Especial NSPsChildFund Brasil	-	6.786
Subvenções	19.110	21.117
Doações	91.733	78.687
	928.312	715.809

11. GRATUIDADES

As gratuidades oferecidas à comunidade carente são registradas de forma segregada por Custos e Despesas, excetuando-se as despesas com depreciação e Isenção INSS, estando suportadas por documentação hábil.

Em atendimento ao Decreto 8.242/2014, foi concedida em 2016 gratuidades em Assistência Social no montante de R\$1.002.420 (R\$ 661.127 em 2015), conforme demonstrado a seguir:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Despesas operacionais	1.104.016	736.963
Isenção da contribuição previdenciária	(79.614)	(58.624)
Despesas com depreciação	(21.983)	(17.212)
	<u>1.002.419</u>	<u>661.127</u>

12. ISENÇÃO DE TRIBUTOS—INSS

A isenção das contribuições sociais usufruídas no ano de 2016 está registrada na conta de isenções de INSS, no grupo de receitas, e totalizou R\$79.614(R\$ 58.624 em 2015).

13. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros foram determinados com base em informações de mercado disponíveis e metodologias de valorização apropriadas. O uso de diferentes premissas de mercado e/ou metodologia de estimativa poderão ter um efeito diferente nos valores estimados de mercado. Baseada nessa estimativa, a Administração entende que o valor contábil dos instrumentos financeiros equivale aproximadamente a seu valor justo.

14. SEGUROS

Em 31 de dezembro de 2016, a Entidade mantinha cobertura de seguros para os seus bens.

15. TRABALHO VOLUNTÁRIO

São basicamente divididos em dois grupos, Governança e Grupos de trabalho. Na Governança são classificados os trabalhos voluntários do Conselho Administração e Fiscal. Nos Grupos de trabalho são classificados os demais voluntários. Os trabalhos voluntários do Grupo Governança e grupo de trabalho foram mensurados com base nos valores praticados por esses profissionais no mercado.

Governança

Descrição	2016	2015
Quantidade de horas	100	52
Valor h/h	23,93	23,21
Valor total - R\$	2.393	1.207

Grupo de trabalho

Descrição	2016	2015
Quantidade de horas	291	52
Valor h/h	4,62	4,58
Valor total - R\$	1.344	238

Total **3.737** **1.445**

16. INCERTEZA RELEVANTE RELACIONADA COM A CONTINUIDADE OPERACIONAL

A política de parceria do ChildFund preza pela independência das organizações parceiras. A análise de indicadores sociais e financeiros elaborados pela administração do ChildFund Brasil em consonância com a avaliação da estratégia global indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Anualmente o ChildFund Brasil elabora análise propondo desafiliação e fusão das Entidades e submete ao ChildFund Internacional. De acordo com análise, a expectativa de fusão da entidade é 2017.

Fortmar Serviços Contábeis Ltda
CRC-CE 000897/O-4

Aurimar Ferreira de Souza
Contador CRC-CE 014030/O-6

Belo Horizonte, 23 de abril de 2018

Ilmos. Srs. Diretores do
Projeto Criança Feliz
Fortaleza - CE

Prezados Senhores,

Anexamos nosso relatório da Auditoria Externa para publicação, referente às Demonstrações Contábeis e Financeiras encerradas em dezembro de 2017, compreendendo o Balanço Patrimonial, a Demonstração de Resultados do Exercício, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e a Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Colocamos à disposição para os esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Atenciosamente,


R&R AUDITORIA E CONSULTORIA
Luiz Carlos Rodrigues e Rodriguez
Diretor

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Senhores Administradores do

Projeto Criança Feliz

Fortaleza – CE

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do **Projeto Criança Feliz**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes Notas Explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação ao **Projeto Criança Feliz**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, ora apresentadas para fins de comparação, foram auditadas por outros auditores independentes que emitiram relatório não modificado datado de 31 de março de 2017, e conteve ênfase quanto a Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional, que transcrevemos: “De acordo com a nota explicativa nº 16, a política de parceria do ChildFund preza pela independência das organizações parceiras. A análise de indicadores sociais e financeiros elaborados pela

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

administração do ChildFund Brasil em consonância com a avaliação da estratégia global indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Anualmente o ChildFund Brasil elabora análise propondo desafiliação e fusão das Entidades e submete ao ChildFund Internacional. De acordo com análise, a expectativa de desafiliação da entidade é 2019. As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foram preparadas no pressuposto de continuidade normal das operações. Até a data de encerramento dos nossos trabalhos o ChildFund International não se posicionou quanto a desafiliação da Entidade. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.”

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração do **Projeto Criança Feliz**, é a responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Tivemos acesso ao relatório da administração e entendemos que encontra-se de forma satisfatória.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração do **Projeto Criança Feliz**, é a responsável pela elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos Controles Internos, que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade do **Projeto Criança Feliz**, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Entidade, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do **Projeto Criança Feliz**, são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia, de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários, tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião.
O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os Controles Internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos Controles Internos relevantes para a auditoria para planejarmos os procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos Controles Internos do **Projeto Criança Feliz**.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis, e respectivas divulgações feitas pela Administração.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do **Projeto Criança Feliz**.
- Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o **Projeto Criança Feliz** a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos Controles Internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 23 de abril de 2018

R&R AUDITORIA E CONSULTORIA

CRC/MG nº 5.198-02

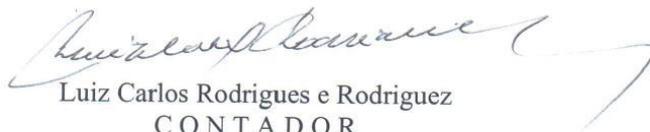
CVM 8460



Warley de Oliveira Dias

CONTADOR

CRC/MG n.º 094.865



Luiz Carlos Rodrigues e Rodriguez

CONTADOR

CRC/MG n.º 21.055